



Programa
Estratégico e dos
**FUNDOS
EUROPEUS**
PSD – PORTUGAL
+ 2020/2030

OUT 2020

AGENDA

1. Introdução
2. A nossa visão para 2030
3. Os Desafios das Políticas Públicas
4. A alocação dos fundos Europeus
5. A governance dos Fundos Europeus



INTRODUÇÃO



- Visão do PSD para a governação económica e social e para a alocação prioritária dos fundos Europeus
- A base é o programa eleitoral do PSD de 2019, mas adaptado às atuais condições de crise pandémica e da crise económica e social.
- Este programa foi elaborado pelas 15 seções temáticas do CEN, com o contributo do Conselho Consultivo e de inúmeras pessoas por todo o país.
- Este documento é uma versão para, até Abril, continuarmos a trabalhar e a discutir com o país as melhores soluções e a melhor aplicação dos fundos Europeus.

INTRODUÇÃO



- Baseia no diagnóstico que fazemos dos problemas e “estrangulamentos” da economia Portuguesa.
- 15 desafios das políticas públicas que consideramos fundamentais para a concretização da visão estratégica e o desenvolvimento de Portugal.
- Em cada desafio identificamos os objetivos específicos da respetiva área de governação, seguido do contexto e das medidas de policy.
- Apresentamos a respetiva alocação de fundos Europeus a essas medidas e objetivos

INTRODUÇÃO



- Procurámos ter um documento que contendo uma visão estratégica do que pretendemos para Portugal, com uma visão holística da governação e dos fundos Europeus.
- Mas procurámos também que o documento não ficasse apenas pela visão macro e dos objetivos, mas concretizando, em cada área setorial, as medidas específicas e o seu correspondente envelope financeiro em matéria de programas/ações/projetos.

A nossa visão estratégica sintetiza-se num único objetivo estratégico:

“Recuperar a economia e tornar Portugal um país muito mais competitivo e, no médio/longo prazo, um dos países mais competitivos no quadro da zona Euro”.

Esta estratégia desenvolve-se em 4 pilares (com diferentes Desafios de Políticas Públicas):



PILAR 1:
Competitividade
e empresas



PILAR 2:
Desenvolvimento
Humano



PILAR 3:
Sustentabilidade



PILAR 4:
Serviços Públicos

A NOSSA VISÃO PARA 2030

Programa
Estratégico e dos
**FUNDOS
EUROPEUS**
PSD – PORTUGAL
+ 2020/2030

OUT 2020

Estrangulamentos da economia Portuguesa:

- Elevados custos de contexto, resultantes de uma excessiva burocracia e de serviços públicos por regra pouco eficientes.
- Um sistema fiscal complexo, pouco estável, com elevados custos de cumprimento das obrigações fiscais e com uma carga fiscal, quando comparado com os seus concorrentes, demasiado elevada, quer para as empresas, quer para as famílias.
- A somar a serviços públicos ineficientes e uma carga fiscal elevada, a economia Portuguesa está também limitada pela sua elevada dívida externa e dívida pública.
- Um sistema de justiça lento, com elevados custos de litigância e com uma elevada morosidade nos processos económicos, nomeadamente de cobrança de dívidas e laboral.

Estrangulamentos da economia Portuguesa:

- Falta de capital humano qualificado em diversos setores, resultante de um sistema de ensino que melhorou substancialmente nas últimas décadas (vide resultados de PISA), mas que continua a ter falta de formação técnica profissional.
- Pouca concorrência em diversos setores, com elevados custos de entrada, o que gera uma distorção nesses mercados e no preço desses bens e serviços, que muitas vezes são inputs relevantes das empresas (ex: eletricidade, comunicações, banca, etc.).
- Rigidez e dicotomia laboral, bem como elevados custos unitários de trabalho.
- Baixo valor do investimento privado (e público nos últimos anos) e um baixo valor de poupanças, bem como fortes fragilidades no setor financeiro.

A NOSSA VISÃO PARA 2030



Estrangulamentos da economia Portuguesa:

- Ao nível das empresas, destaca-se a baixa dimensão e escala, a baixa diversificação, a baixa capitalização e o elevado endividamento, a baixa rentabilidade e a baixa produtividade (fator trabalho, fator capital e TPF).
- Ainda ao nível das empresas, apesar da melhoria das exportações (passou de 28% do PIB em 2009 para cerca de 45% do PIB em 2019), a produção nacional continua a ser baseada num baixo nível tecnológico e valor acrescentado . Isso resulta do reduzido investimento das empresas em I&D, inovação, marketing, entre outros aspetos, o que se reflete numa reduzida especialização em produtos de alta tecnologia (ou seja, baixo VAB).

A NOSSA VISÃO PARA 2030



Avaliação de Portugal no “The Global Competitiveness Report 2018 do World Economic Forum”

“Boas” avaliações

- Incidência de Terrorismo: 1º (melhor do mundo)
- Crime: 12º melhor
- Infraestruturas: 19º melhor
- Estradas: 5º melhor
- Skillsets dos licenciados: 29º melhor
- Direitos dos trabalhadores: 19º melhor
- Contratação de trabalhadores estrangeiros: 7º melhor

“Más” avaliações

- Ferrovia: 29º melhor
- Dinâmica da dívida pública: 60º melhor
- Média de anos escolares: 75º melhor
- Efeito distorcedor dos impostos/taxas: 70º melhor
- Complexidade sistema fiscal: 112º melhor
- Rigidez do mercado laboral: 121º melhor
- Mobilidade do mercado laboral: 112º melhor
- Financiamento de PME's: 74º melhor
- Banca e NPL: 112º melhor
- Dimensão do mercado interno: 52º melhor
- Custo de iniciar um negócio: 43º melhor
- Atitude empreendedorismo: 80º melhor
- Capacidade inovação: 32º melhor

A NOSSA VISÃO PARA 2030



Refira-se que a execução dos fundos Europeus do programa de recuperação dependem da execução de reformas estruturais, que procurem mitigar os problemas identificados para Portugal no Semestre Europeu de 2019 e 2020, nomeadamente:

- Finanças Públicas equilibradas e sustentáveis no médio-longo prazo, com uma redução da dívida pública e uma maior qualidade da despesa pública.
- Reduzir a segmentação do mercado de trabalho, bem como melhorar o nível de competências da população, o nível de literacia digital, aumentar o número de licenciados, nomeadamente em ciência e TI.
- Reduzir as desigualdades e melhorar a eficácia e cobertura da rede de proteção social.

A NOSSA VISÃO PARA 2030



- Focalizar a política económica relacionada com o investimento na investigação e inovação, nos transportes ferroviários e infraestruturas portuárias, na transição energética e para uma economia hipocarbónica, e no alargamento das interconexões energéticas, tendo em conta as disparidades regionais.
- Reforçar a estabilidade do setor financeiro, melhorando o acesso ao financiamento por parte dos agentes económicos.
- Permitir uma execução mais rápida das garantias associadas a empréstimos não produtivos, aumentando a eficiência dos processos de insolvência e de recuperação. Reduzir a carga administrativa e regulamentar que pesa sobre as empresas, principalmente através da redução dos obstáculos setoriais ao licenciamento. Elaborar um roteiro para reduzir as restrições nas profissões altamente regulamentadas. Aumentar a eficácia dos tribunais administrativos e fiscais, em especial através da redução da duração dos processos.
- Reforçar a descarbonização da economia e apostar num crescimento mais sustentável.

A NOSSA VISÃO PARA 2030

Uma economia
mais
competitiva



**Pilar 1: Competividade,
empresas e Digitalização**

Desafio 1: Economia e empresas

Desafio 2: Transição Digital

Desafio 3: Sistema Fiscal



**Pilar 2: Desenvolvimento
Humano**

Desafio 4: Desenvolvimento Humano

Desafio 5: Sociedade mais jovem

Desafio 6: país mais justo



**Pilar 3: sustentabilidade
e tecnologia**

Desafio 7: Transição energética

Desafio 8: território mais coeso

Desafio 9: recursos endógenos

Desafio 10: Mobilidade



Pilar 4: Setor Público

Desafio 11: AP mais eficiente

Desafio 12: Justiça

Desafio 13: Contas Públicas

Desafio 14: SNS

Desafio 15: País global

A NOSSA VISÃO PARA 2030



Esse objetivo estratégico consubstancia-se num conjunto de objetivos operacionais:

- Aumentar as exportações para 50% do PIB até 2023 e para 60% do PIB até 2030.
- Melhorar o saldo externo, tendo contas externas equilibrada a partir de 2022.
- Reduzir a dívida pública para valores em torno dos 80% do PIB até ao final da década.
- Aumentar o investimento privado e público para um total de 20% do PIB até 2023 e 25% do PIB até 2030.
- Atrair um elevado Investimento Direto Estrangeiro (IDE).
- Dentro do IDE privilegiar os bens transacionáveis, sobretudo na área industrial, de elevado valor acrescentado.
- Reduzir o desemprego gerado por esta crise.
- Reduzir as desigualdades sociais e combater a exclusão e a pobreza.

OS DESAFIOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS



PILAR 1: Competitividade e empresas

DESAFIO 1:

Economia
competitiva

Programa específico de recuperação económica para os setores mais atingidos pela crise, nomeadamente o turismo, calçado e têxtil e o automóvel.

Programa PEDIP 4.0, incluindo:

- Portugal Bio-Saúde 2030
- Programa de centros partilhados de investigação e desenvolvimento
- Programa de apoio à concentração e fusão de empresas exportadoras
- Programa de apoio à internacionalização das empresas Portuguesas
- Programa “Marca Portugal”
- Programa de Modernização da Indústria Têxtil, Confeção e Vestuário e da indústria do calçado

Programa de I&D de empresas-universidades

Programa COMPETE

DESAFIO 2:

Transição
digital

DESAFIO 3:

Sistema fiscal mais
competitivo

Reduzir a carga fiscal dos 35% do PIB em 2019 para 32% do PIB em 2030.
Reduzir a taxa marginal máxima de IRC de 31.5% em 2020 para um valor abaixo dos 25% em 2030.
Colocar Portugal como um dos 5 países com menores custos de cumprimento de obrigações fiscais na zona Euro.

ERP

4.000 M€

PT2030

9.000 M€

TOTAL

13.000

M€

Não aplicável

OS DESAFIOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS



PILAR 2: Desenvolvimento Humano

DESAFIO 4: Educação e reforço do desenvolvimento humano

- Programa de remoção do amianto de todas as escolas públicas
- Programa de requalificação e modernização tecnológica das escolas
- Programa “Escola Digital”

-
- Programa de eficiência energética nas escolas
 - Programa acesso à internet
 - Programa renovação equipamento informático nas escolas
 - Programa incentivos aos conteúdos digitais
 - Programa de renovação dos equipamentos laboratoriais

Ciência e Ensino Superior, Inovação para o Desenvolvimento, Cultura e Criatividade, Sociedade Digital e Digitalização

ERP
1.000 M€

PT2030
600 M€

TOTAL
5.530
M€

OS DESAFIOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS



PILAR 2: Desenvolvimento Humano

DESAFIO 5: Sociedade rejuvenescida

- Aumentar a taxa de cobertura das respostas sociais para a Primeira Infância (Creches, 0-3 anos) dos atuais 48% para 70% em 2027 e perto de 100% em 2030.
- Aumentar a taxa de natalidade e reduzir a taxa de envelhecimento, invertendo o ciclo de redução da população.

DESAFIO 6: País mais justo

- Reforço da rede de lares e apoios sociais a idosos
- Redução da taxa de pobreza para 15% (em 2019 estava em 20%).
- Redução do nível de desigualdades (de Gini) em 5 p.p. até 2030.
- Criar um Programa “Aldeia ComVida/Aldeia Lar” e um Programa “Aldeias Social – Co-Housing” (conceito original da Dinamarca) reside e centra-se em aproveitar aldeias/vilas do interior do País em processo de despovoamento e desertificação. Através do investimento público, privado ou misto, são adquiridas casas devolutas, as quais são reconvertidas em apartamentos para a instalação dos idosos, oriundos do país ou de outros países, bem como em serviços de apoio.
- Programa de investimentos em lares e Misericórdias, já aprovado ao abrigo do Plano Juncker, de 500 M€, dependente apenas de uma garantia pública.

PT2030

400 M€

PLANO JUNCKER

500 M€

TOTAL

900 M€

OS DESAFIOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS



PILAR 3: Sustentabilidade

DESAFIO 7:

Transição energética

- Programas de eficiência energética
- Reforço das interligações elétricas e infraestruturas de transporte e distribuição de energia
- Programa de melhoria energética dos parques industriais
- Programa de autossuficiência energética de instalações industriais
- Incentivo às tecnologias energéticas emergentes
- Programa nacional de biorefinarias e mecanismos de gestão florestal
- Programa de smart grids eletricas
- Programa de melhoria da eficiência dos sistemas de águas e saneamento

ERP

4.000 M€

PT2030

900 M€

TOTAL

4.900 M€

DESAFIO 8:

Território mais coeso

- Cadastro geográfico
- Reforço das capacidades de combate aos fogos
- Programas hídricos
- Programa de reorganização da gestão florestal
- Programa de apoio aos parques industriais para uma maior resiliência e combate aos fogos
- Programa de valorização de aldeias históricas e de apoio ao património rural
- Programa de recuperação do património histórico
- Programa de criação/expansão da rede de museus nacionais
- Programa de valorização de sistemas naturais e seus habitats
- Programa de remediação e recuperação ambiental
- Programa de Proteção e valorização dos recursos hídricos
- Programa de Proteção costeira em zonas de risco

ERP

1.000 M€

PT2030

1.200 M€

TOTAL

2.200 M€

OS DESAFIOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS



PILAR 3: Sustentabilidade

DESAFIO 9: Economia que aproveite os recursos endógenos

- Programa de Apoio à Modernização da Agricultura e das Agroindústrias
- Programa de Renovação Empresarial-Jovens Agricultores
- Novos Agricultores nos Territórios de muito baixa densidade
- Programa de Apoio ao Redimensionamento e Modernização das Cooperativas Agrícolas
- Programa Nacional de Reflorestação e reestruturação de arborizações degradadas
- Programa de construção de novos regadios e de requalificação de regadios existentes
- Programa de Drenagem, dessalinização e regadio do Tejo
- Programa de valorização dos efluentes pecuários
- Programa de Investigação, inovação e desenvolvimento experimental
- Programa LEADER, MZD
- Aumentar o contributo da Economia do Mar para o PIB nacional em pelo menos 50% (ref. 2020);
- Estabelecimento de Áreas de Proteção Especial e dos respetivos Planos de Gestão cumprindo, pelo menos, as metas internacionalmente acordadas;
- Programa de Levantamentos Sistemáticos dos Recursos Naturais, do Estado Ambiental e do Património Arqueológico dos Espaços Marítimos Nacionais.
- Programa Nacional de Investigação e Desenvolvimento do Mar
- Plano de Reestruturação da Frota Pesqueira Nacional
- Programa Nacional para a Literacia do Mar

TOTAL
4.270 M€

OS DESAFIOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS



PILAR 3: Sustentabilidade

DESAFIO 10: Infraestruturas: mais mobilidade das pessoas e bens

- Transportes urbanos e mobilidade sustentável, ferrovia e material circulante
- Reabilitar o parque do IHRU
- Programa de remoção de amianto nos edifícios públicos (*nota: o mesmo programa para as escolas está previsto no Desafio 4*)
- Programa de desenvolvimento de infraestruturas empresariais
- Transportes urbanos e mobilidade sustentável
- Linha Ferroviária Lisboa Porto
- Corredor Internacional Norte: Linha Ferroviária Aveiro e Mangualde (1), Linha do Douro até Barca d'Alva (2), Linha Lisboa Madrid (3), Linha Sines/Grândola-Norte e de Sines (4), Ferrovia – outros projetos e material circulante e outros investimentos
- Ligação dos aeroportos à ferrovia
- “Missing links”
- Portos
- Programa de desenvolvimento e melhoramento das redes logísticas nacionais
- Programa de cofinanciamento de projetos de smart cities

ERP

2.000 M€

PT2030

4.700 M€

TOTAL

6.700 M€

OS DESAFIOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS



PILAR 4: Serviços Públicos

DESAFIO 11: Administração Pública de excelência

- Programa de requalificação e modernização da Administração Pública, nomeadamente dos SI e gestão da Segurança Social, Saúde e Orçamento e redução do prazo de pagamento a fornecedores para 30 dias.
- Reforço da capacidade de ciber-segurança

DESAFIO 12: Justiça mais célere

- Programa de requalificação e modernização da Justiça
- Redução significativa da morosidade e pendência de processos relativos a cobranças e contencioso.
- Reforma do regime de insolvências e recuperação de empresas, com uma forte redução dos prazos.
- Digitalização e reforma tecnológica e de gestão do sistema de Justiça e tribunais.

DESAFIO 13: Finanças Públicas equilibradas

- Contas públicas com um saldo estrutural equilibrado e com um saldo primário de 3% do PIB em 2024.
- Reduzir a dívida pública dos atuais 135% do PIB em 2020 (estimativa do Ministério das Finanças) para um valor em torno dos 80% em 2030.
- Reduzir a despesa corrente primária de 37.5% em 2019 para um valor em torno dos 35% em 2030, através de uma profunda reforma financeira do Estado e da melhoria da qualidade da despesa pública e dos serviços públicos.

TOTAL
1.250 M€

TOTAL
550 M€

Não aplicável

OS DESAFIOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS



PILAR 4: Serviços Públicos

DESAFIO 14: Um SNS para todos

- Programa de reforço da capacidade instalada do SNS
- Expansão e melhoramento da rede de cuidados continuados.
- Expansão e melhoramento da rede de cuidados paliativos.
- Programa nacional de saúde mental e rede de cuidados continuados de saúde mental.
- Programa nacional de prevenção de saúde
- Programa de cofinanciamento para investimentos de empresas de saúde e de tecnologias de saúde
- Programas de apoio ambulatorial aos idosos dependentes
- Programas de formação de cuidadores informais

ERP

1.000 M€

PT2030

1.820 M€

TOTAL

2.820 M€

OS DESAFIOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS



PILAR 4: Serviços Públicos

DESAFIO 15: Um país global

- **Modernização e ampliação da Rede Diplomática e Consular:** recorrer ao *Instrumento de Recuperação e Resiliência (nos pilares alterações climáticas e digitalização)* para renovação ou criação de novas infraestruturas físicas, vocacionando as mesmas para o aproveitamento energético e orientando-as para a segurança informática e de telecomunicações, desde logo, de um ponto de vista infraestrutural.
- **Atualização do sistema de comunicações do MNE:** recorrer ao *Instrumento de Recuperação e Resiliência (na sua vertente digitalização)* para atualizar o sistema de comunicações do MNE. O MNE utiliza nas suas comunicações tecnologia de encriptação. Urge que o sistema seja atualizado, quer para permitir maior capacidade de reação e troca de informação em tempo útil, quer para garantir o máximo sigilo e segurança das comunicações.
- **Reforço da capacidade das Forças Armadas:** quer em matéria de resposta sanitária, quer em termos de emergência e calamidade.

Não aplicável

A GOVERNANCE DOS FUNDOS EUROPEUS

Programa
Estratégico e dos
**FUNDOS
EUROPEUS**
PSD – PORTUGAL
+ 2020/2030

OUT 2020

Há três aspetos fundamentais que devem orientar o modelo de governo dos Fundos Europeus:

- Condicionalidade aos resultados: penalização ou prémio consoante os resultados e não a realização.
- Escrutínio: transparência e avaliação independente e de qualidade, com consequências.
- Governação capacitada e imune a pressões políticas.

A GOVERNANCE DOS FUNDOS EUROPEUS

Programa
Estratégico e dos
**FUNDOS
EUROPEUS**
PSD – PORTUGAL
+ 2020/2030

OUT 2020

Princípios orientadores da Governance dos Fundos Europeus:

Princípio da contratualização dos resultados.

Princípio da Transparência

Princípio da Coordenação dos Investimentos

Princípios da Simplificação, Previsibilidade e Celeridade

Princípio do Valor Acrescentado

A GOVERNANCE DOS FUNDOS EUROPEUS

Programa
Estratégico e dos
**FUNDOS
EUROPEUS**
PSD – PORTUGAL
+ 2020/2030

OUT 2020

Princípios orientadores da Governance dos Fundos Europeus:

Princípio da Competitividade

Princípio da Sustentabilidade

Princípio da Coesão Territorial

Princípio da Avaliação

Princípio da Capacitação

Princípio da Integridade